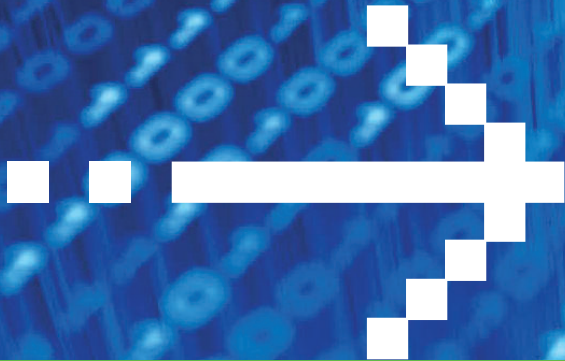




■ ■ série livros didáticos informática ufrgs ■ ■



algoritmos e programação

com exemplos em Pascal e C

■ ■ nina edelweiss

■ ■ maria aparecida castro livi



→ as autoras

Nina Edelweiss é engenheira eletricista e doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Durante muitos anos, lecionou em cursos de Engenharia e de Ciência da Computação na UFRGS, na UFSC e na PUCRS. Foi, ainda, orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFRGS. É coautora de três livros, tendo publicado diversos artigos em periódicos e em anais de congressos nacionais e internacionais. Participou de diversos projetos de pesquisa financiados por agências de fomento como CNPq e FAPERGS, desenvolvendo pesquisas nas áreas de bancos de dados e desenvolvimento de software.

Maria Aparecida Castro Livi é licenciada e bacharel em Letras, e mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolveu sua carreira profissional na UFRGS, onde foi programadora e analista de sistema, antes de ingressar na carreira docente. Ministrou por vários anos a disciplina de Algoritmos e Programação para alunos dos cursos de Engenharia da Computação e Ciência da Computação. Sua área de interesse prioritário é o ensino de Linguagens de Programação, tanto de forma presencial quanto a distância.



E22a Edelweiss, Nina.
Algoritmos e programação com exemplos em Pascal e C
[recurso eletrônico] / Nina Edelweiss, Maria Aparecida Castro
Livi. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2014.

Editado também como livro impresso em 2014.
ISBN 978-85-8260-190-7

1. Informática. 2. Algoritmos – Programação. I. Livi,
Maria Aparecida Castro. II. Título.

CDU 004.421

Catálogo na publicação: Ana Paula M. Magnus – CRB 10/2052

4.3

→ comando de seleção dupla

Supondo que, além de informar a média das três notas do aluno, também se queira que o programa informe se ele foi aprovado (quando a média for igual ou superior a 6) ou reprovado (média inferior a 6). Dois comandos, se-então, são necessários para imprimir essas mensagens:

```
se média ≥ 6
então escrever('Aprovado')      {INFORMA SE O ALUNO FOI APROVADO}
se média < 6
então escrever('Reprovado')     {INFORMA SE O ALUNO FOI REPROVADO}
```

Os dois comandos implementam ações mutuamente exclusivas e dependem da avaliação de uma mesma condição, sendo uma das ações associada ao resultado verdadeiro e outra ao resultado falso. Para evitar a repetição da comparação, pode ser utilizado um **comando de seleção dupla** que, a partir do resultado da avaliação de uma condição, seleciona um de dois comandos para ser executado. Sua sintaxe é:

```
se <expressão lógica>
então <comando>
senão <comando>
```

Somente um comando pode ser definido em cada uma das cláusulas então e senão. Esse comando pode ser simples ou composto, como no caso do comando de seleção simples. O exemplo anterior, resolvido através de dois comandos de seleção simples, equivale ao seguinte comando de seleção dupla:

```
se média ≥ 6
então escrever('Aprovado')
senão escrever('Reprovado')
```

O fluxograma que representa esse comando, mostrado na Figura 4.4, mostra claramente que o fluxo do programa passa por apenas um dos dois comandos, o qual é selecionado pelo resultado da expressão lógica.

O algoritmo que calcula a média de três notas e informa se o aluno foi aprovado ou reprovado é o seguinte:

Algoritmo 4.3 – Média4

```
{INFORMA A MÉDIA DO ALUNO E SE FOI APROVADO OU REPROVADO}
  Entradas: nota1, nota2, nota3 (real)
  Saídas: média (real)
        {Informação de aprovado ou reprovado}
início
  ler (nota1, nota2, nota3)      {ENTRADA DAS 3 NOTAS}
  média ← (nota1+nota2+nota3)/3
  escrever (média)              {INFORMA MÉDIA CALCULADA}
```

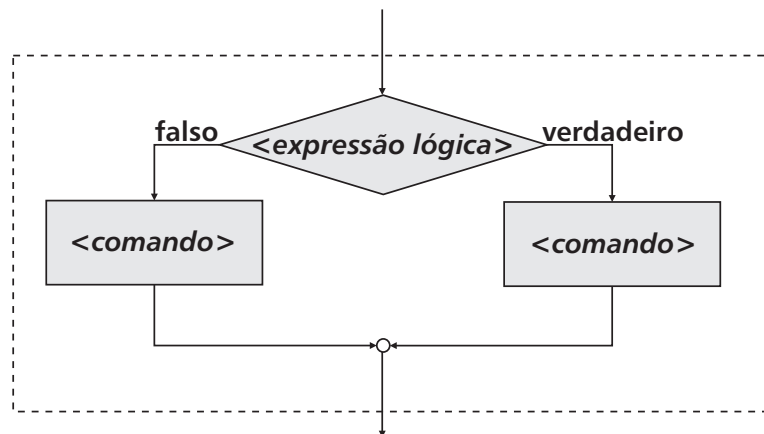


figura 4.4 Fluxograma do comando de seleção dupla.

```

se média ≥ 6
então escrever('Aprovado')    {INFORMA SE O ALUNO FOI APROVADO}
senão escrever('Reprovado')   {INFORMA SE O ALUNO FOI REPROVADO}
fim
  
```

4.4

→ comandos de seleção aninhados

Conforme visto, somente um comando pode ser utilizado nas cláusulas então e senão, mas não há restrição quanto ao tipo de comando. Pode, inclusive, ser usado um novo comando de seleção – simples ou dupla. Nesse caso, diz-se que os comandos de seleção estão aninhados ou encadeados.

Estendendo um pouco mais a aplicação de apoio a um professor, suponha que se queira obter o conceito do aluno com base na sua média, de acordo com a seguinte conversão:

```

Conceito A: Média ≥ 9,0
Conceito B: 9,0 > Média ≥ 7,5
Conceito C: 7,5 > Média ≥ 6,0
Conceito D: Média < 6,0
  
```

A solução pode ser implementada através de uma sequência de comandos condicionais (opção 1):

```

se média ≥ 9
então conceito ← 'A'
se (média < 9) e (média ≥ 7,5)
então conceito ← 'B'
se (média < 7,5) e (média ≥ 6,0)
então conceito ← 'C'
se (média < 6)
então conceito ← 'D'
  
```

Nessa sequência de comandos, somente uma das condições será verdadeira e, apesar disso, todas as condições serão sempre avaliadas, desnecessariamente. Para evitar isso, o algoritmo a seguir calcula a média e o conceito, utilizando comandos de seleção dupla aninhados (opção 2). Note que, uma vez encontrada uma condição verdadeira, as que estão após ela, na cláusula *senão*, não são mais avaliadas. Cabe ressaltar que, nessa solução, não foi feita a análise da validade dos dados de entrada, partindo-se do pressuposto que eles foram corretamente informados.

Algoritmo 4.4 - MédiaConceito1

```
{INFORMA A MÉDIA E O CONCEITO DE UM ALUNO}
  Entradas: nota1, nota2, nota3 (real)
  Saídas: média (real)
          conceito (caractere)
início
  ler (nota1, nota2, nota3)           {ENTRADA DAS 3 NOTAS}
  média ← (nota1+nota2+nota3)/3      {CÁLCULO DA MÉDIA}
  escrever (média)                   {INFORMA MÉDIA CALCULADA}
  se média ≥ 9                        {CÁLCULO DO CONCEITO}
    então conceito ← 'A'
  senão se média ≥ 7,5
    então conceito ← 'B'
  senão se média ≥ 6,0
    então conceito ← 'C'
  senão conceito ← 'D' {MÉDIA < 6}
  escrever (conceito)                {INFORMA CONCEITO}
fim
```

Nesse algoritmo, o trecho de programa que calcula o conceito corresponde a um único comando de seleção dupla. Se a média for igual ou superior a 9,0, o conceito "A" é atribuído ao aluno e a execução desse comando termina. No caso dessa condição não ser verdadeira, então é avaliada a segunda condição, que verifica se a média é igual ou superior a 7,5. Se essa condição for verdadeira, o aluno recebe o conceito "B" e o comando é concluído. Se não for verdadeira, então a média é novamente analisada, dessa vez verificando se é maior ou igual a 6,0. Finalmente, independentemente da condição ser verdadeira ou falsa, o comando é encerrado com a atribuição do conceito "C" (expressão verdadeira) ou "D" (expressão falsa).

A compreensão do funcionamento dos comandos de seleção aninhados é bem mais clara do que a da sequência de comandos condicionais (opção 1). Além disso, a segunda opção de representação realiza menos comparações do que a primeira, o que diminui o tempo de execução.

uso de indentação para delimitar comandos aninhados. A pseudolinguagem utilizada neste livro faz uso da indentação para mostrar visualmente o escopo de cada um dos coman-

dos de seleção aninhados. Sem a indentação, é bem mais difícil visualizar o funcionamento dos comandos aninhados, como pode ser observado na reescrita do trecho do Algoritmo 4.4 que examina a média:

```
se média ≥ 9
então conceito ← 'A'
senão se média ≥ 7,5
então conceito ← 'B'
senão se média ≥ 6,0
então conceito ← 'C'
senão conceito ← 'D' {MÉDIA < 6}
```

Contudo, a indentação por si só não garante a correção do código e pode até mesmo mascarar erros se não corresponder à sintaxe do código utilizado. No trecho a seguir, no comando de seleção dupla, o comando da cláusula *então* é um comando condicional. A indentação utilizada faz crer que a cláusula *senão* pertence ao comando mais externo, quando, pela sintaxe, ela pertence ao mais interno:

```
se nota1 = 10      {COMANDO DE SELEÇÃO DUPLA}
então se média > 9 {COMANDO CONDICIONAL}
    então escrever ('Parabéns pela boa média!')
senão escrever ('A primeira nota não é 10! ')
```

A indentação que reflete a sintaxe do que está escrito é:

```
se nota1 = 10      {COMANDO SELEÇÃO DUPLA TRATADO COMO CONDICIONAL}
então se média > 9 {COMANDO CONDICIONAL TRATADO COMO SELEÇÃO DUPLA}
    então escrever ('Parabéns pela boa média!')
    senão escrever ('A primeira nota não é 10!')
```

Da forma como está o trecho, independentemente da indentação utilizada, se a *Nota1* fornecida for 10 e a média não for superior a 9, será produzida a mensagem 'A primeira nota não é 10!', que claramente está incorreta. Nesse caso, o problema pode ser corrigido através do uso dos delimitadores de um comando composto, para indicar que somente a cláusula *então* faz parte do comando que testa a condição "se média > 9":

```
se nota1 = 10      {COMANDO DE SELEÇÃO DUPLA}
então início      {COMANDO COMPOSTO}
    se média > 9 {COMANDO CONDICIONAL}
    então escrever ('Parabéns pela boa média! )
fim
senão escrever ('A primeira nota não é 10!')
```

exercício 4.2 Dados os coeficientes de uma equação do 2º grau, calcular e informar os valores de suas raízes.

Algoritmo EquaçãoSegundoGrau

```
{INFORMA OS VALORES DAS RAÍZES DE UMA EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU}
  Entradas: a, b, c (real)           {COEFICIENTES DA EQUAÇÃO}
  Saídas: r1, r2 (real)             {RAÍZES}
  Variável auxiliar: disc (real)    {DISCRIMINANTE}
início
  ler(a, b, c) {ENTRADA DOS VALORES DOS COEFICIENTES DA EQUAÇÃO}
  se a = 0
  então início
    escrever('Não é equação do segundo grau! ')
    escrever('Raiz = ', (- c / b ))
    fim
  senão início
    disc ← sqr(b) - 4 * a * c      {CÁLCULO DO DISCRIMINANTE}
    se disc < 0
    então escrever('Raízes imaginárias !')
    senão início
      r1 ← ( - b + sqrt ( disc ) ) / ( 2 * a )
      r2 ← ( - b - sqrt ( disc ) ) / ( 2 * a )
      escrever('Raízes: ', r1, r2)
      fim
    fim
  fim
fim
```

exercício 4.3 Processar uma venda de livros em uma livraria. O cliente poderá comprar diversas unidades de um mesmo tipo de livro. O código que define o tipo do livro vendido (A, B, C) e o número de unidades desse livro são fornecidos como dados de entrada.

Preços: Tipo A – R\$ 10,00
Tipo B – R\$ 20,00
Tipo C – R\$ 30,00

Calcular e informar o preço a pagar. Caso tenham sido vendidos mais de 10 livros, exibir uma mensagem informando isso.

A solução deste problema é mostrada em duas etapas. Inicialmente, é apresentado um algoritmo em passos gerais para dar uma visão global da solução. Depois, cada um dos passos é detalhado, dando origem ao algoritmo completo.

Algoritmo UmaVenda - PASSOS GERAIS

{PROCESSA UMA VENDA DE LIVROS}

Entradas: tipo do livro ('A', 'B' ou 'C')

número de livros

Saídas: preço a pagar

mensagem indicando que foram vendidas mais de 10 unidades

1. Obter dados
2. Calcular preço de venda
3. Emitir mensagem caso necessário
4. Terminar

Detalhamento do algoritmo:

Algoritmo UmaVenda

{PROCESSA UMA VENDA DE LIVROS}

Entradas: código (caractere)

{CÓDIGO DO LIVRO}

numeroUnidades (inteiro)

{NR. UNIDADES VENDIDAS}

Saídas: aPagar (real)

{PREÇO A PAGAR}

{Mensagem indicando que foram vendidas mais de 10 unidades}

início

ler(código, numeroUnidades)

{ENTRADA DE DADOS}

se código = 'A'

{CÁLCULO DO PREÇO DA VENDA}

então aPagar ← numeroUnidades * 10

senão se código = 'B'

então aPagar ← numeroUnidades * 20

senão se código = 'C'

então aPagar ← numeroUnidades * 30

senão início {CÓDIGO ESTÁ INCORRETO}

aPagar ← 0

escrever('Código errado')

fim

se aPagar > 0

{CÓDIGO ERA VÁLIDO}

então início

escrever(aPagar)

{INFORMA VALOR A PAGAR}

se numeroUnidades > 10

então escrever ('Foram vendidas mais de 10 unidades')

fim

fim

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.